

Apresentação (Presentation)

O número 1 do volume 7 da *Textos & Contextos*, Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da PUCRS, apresenta um conjunto de artigos e produções que enfocam as novas exigências profissionais no contexto sócio-histórico marcado por profundas transformações.

Neste número foram reunidos 10 artigos aos quais se somam um relato de experiência e uma resenha. Comemoramos assim a reafirmação da Revista como um espaço privilegiado não só da socialização de conhecimentos produzidos pelo Serviço Social e áreas afins, mas também de atualização por meio das resenhas e trocas profissionais através dos relatos de experiência.

Buscando sempre qualificar o estatuto científico da Revista, este volume é apresentado em novo formato, incluindo sumário bilíngüe (Português e Inglês) e a versão em inglês de todos os títulos dos artigos. Com estes esforços almeja-se a internacionalização deste veículo da Pós-Graduação da Faculdade de Serviço Social da PUCRS.

Visando dar corpo aos temas dos artigos selecionados, a Revista foi organizada em quatro eixos temáticos.

O primeiro eixo, intitulado *Reconhecimento e transformações do Serviço Social no contexto sócio-histórico*, é constituído por dois artigos: *O contexto histórico da implantação do Serviço Social no Rio Grande do Sul*, que aborda as particularidades históricas do surgimento do Serviço Social no Rio Grande do Sul nos anos 30 e 40 do século XX em sua relação com as políticas sociais na época, e *Transformações no mundo do trabalho: repercussões no mercado de trabalho do assistente social a partir da criação da LOAS*, que atualiza o debate sobre os rebatimentos das novas formas de acumulação capitalista no trabalho do profissional no campo da assistência social.

O segundo eixo, denominado *Gestão das Políticas Públicas, desigualdades sociais e cidadania*, engloba três artigos. O primeiro, *Políticas Públicas, pobreza e desigualdade no Brasil: apontamentos a partir do enfoque analítico de Amartya Sen*, tematiza a desigualdade e não a pobreza como traço distintivo do processo desenvolvimento nacional, utilizando-se do referencial de Amartya Sen para análise das políticas públicas voltadas para a pobreza no Brasil. O segundo artigo, *Gestão das Políticas Sociais nos Municípios da Fronteira Noroeste do Rio Grande do Sul/Brasil*, apresenta resultados de uma pesquisa recente que diagnostica as políticas sociais nos vinte municípios da Fronteira Noroeste do Rio Grande do Sul nos marcos das alterações introduzidas pela Constituição Federal de 1988. O terceiro artigo, *O Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente como espaço de construção de cidadania*, realiza uma reflexão que decorre de uma pesquisa de mestrado em que são analisados os mecanismos de esvaziamento e retração da efetiva participação popular neste espaço.

O terceiro eixo, apresentado sob o título *Pluralidade de demandas sociais e crises da família contemporânea*, agrega dois artigos. O primeiro, intitulado *Sentir-se bem em família:*

um desafio frente à diversidade, aborda a crise do modelo tradicional de família na relação com uma pluralidade nas diferentes configurações familiares existentes no Brasil. O segundo artigo, *Gênero, maternidade e deficiência: representação da diversidade*, é resultado de uma pesquisa e discute as representações sociais de mães de filhos com Síndrome de Down e analisa a condição histórica e social da mulher/mãe como principal cuidadora do filho com deficiências.

O quarto eixo, denominado *Diversidade de expressões das violências e desafios profissionais*, introduz três artigos. O primeiro artigo, intitulado *Quem eu sou? A identidade de trabalhadoras portadoras de LER/DORT*, é produto de uma pesquisa que reflete sobre o adoecimento no trabalho e suas repercussões como violências que se expressam na vida familiar, social e profissional de trabalhadoras afastadas do trabalho. O segundo artigo, *Envelhecimento e dependência: desafios a serem enfrentados*, é fruto de um estudo bibliográfico que enfatiza a importância e prioridade da Seguridade Social no Brasil no atendimento das necessidades de pessoas com mais de 65 anos e que sofrem de algum tipo de dependência. O terceiro artigo, *Mediatização da violência: os labirintos da construção do consenso*, realiza uma análise do discurso da mídia sobre a violência, considerada como uma guerra, mediatizando a reprodução social de esquemas de dominação através da incidência dos meios de comunicação na interpretação da realidade contemporânea.

Finalmente, o relato de experiência apresentado sob o título *Trabajo Social y medo ambiente: Acuífero Iberá: manantial de vida* sublinha a experiência de uma Trabalhadora Social de Corrientes, Argentina, na defesa dos direitos dos sujeitos vulnerabilizados que residem no Acuífero Iberá, região que tem sido alvo de interesses estrangeiros intervencionistas e de recolonização da América Latina.

A resenha do livro de José Mário D'Avila Neves, *A face oculta da organização: a microfísica do poder na gestão do trabalho* encerra este número apresentando a obra que resulta de uma pesquisa de mestrado em Psicologia Social e Institucional que tem por base uma análise crítica da produção da governabilidade no serviço público local com foco na estrutura normativa e práticas gerenciais, fundamentado nos estudos de Bordieu e Foucault como a trajetória profissional do autor sobre a gestão do trabalho na Prefeitura de Porto Alegre.

Esperamos que a leitura deste número da Revista possa frutificar em novas reflexões e fomentar novas práticas sociais e profissionais sintonizadas com esta pluralidade de demandas usuais e emergentes que se colocam aos trabalhadores sociais num cenário tão denso em contradições como o que se apresenta contemporaneamente.

Boa leitura a todos e a todas.

As editoras